

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM LEARNING ASSESSMENT

Auristela Barbosa da Silva ¹

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar as ideais variáveis de avaliação de aprendizagem escolar e tem como objetivo primordial vivenciar uma adequação sobre o processo avaliativo envolvendo o educando como um desafio permanente para melhor valorização no ensino do 1º a 9º ano. O erro é uma das ligações mais sólido da cadeia avaliativa escolar, tem sido indicado como algo negativo, que precisa ser retirado e apagado ligando as ideias escolares. No entanto, avaliar é um ato que precisa ser efetuado com obrigação, ética e moral. A avaliação tem argumento em pressupor tradicionais e apenas quantitativas ainda sendo uma abordagem habitual, na qual, temos que retratar o cenário tendo uma paisagem das novas ações sociais. Portanto, as novas demandas exibidas na aprendizagem abrangem o educando e o educador, tornando possível uma análise no seguimento pedagógico, introduzindo no encadeamento das ideias da sua realidade política e social, tornando – se cidadãos críticos e reflexíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Aprendizagem. Avaliação.

ABSTRACT

The purpose of this article is to present the variable ideals of evaluation of school learning and its primary objective is to experience an adaptation of the evaluation process involving the student as a permanent challenge for better value in teaching from 1st to 9th grade. Error is one of the most solid links in the school evaluation chain, it has been indicated as something negative, which needs to be removed and erased, linking school ideas. However, evaluating is an act that needs to be performed with obligation, ethics and morals. The evaluation has an argument in assuming traditional and only quantitative approach, still being a usual approach, in which, we have to portray the scenario with a landscape of new social actions. Therefore, the new demands shown in learning encompass both the student and the educator, making an analysis in the pedagogical segment possible, introducing ideas into their political and social reality in the chain, becoming critical and reflective citizens.

KEYWORDS: Education. Learning. Evaluation.

¹ Licenciada em pedagogia pela universidade Federal do Rio Grande do Norte; Pós – graduada em centro de especialização em Didática do Ensino – ênfase em Geo – história pela Universidade Potiguar – UNP; Pós – graduada em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Castelo Branco; Doutorando em Ciências da Educação pela ACU – Absoulute Christian University. E-mail: pequenofisica@yahoo.com.br. Currículo Lattes: lattes.cnpq.br/7758233345395343

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como tema a AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM e tem como objetivo vivenciar uma adequação sobre o processo avaliativo envolvendo o educando como um desafio permanente para melhor valorização no ensino do 1º a 9º ano. A avaliação, segundo Cipriano Carlos Luckesi, é uma manifestação qualitativa sobre informações importantes do seguimento do ensino – aprendizagem que encaminha o professor nas resoluções sobre a sua aplicação da atividade. Restabelecendo a cultura escolar sobre o processo de avaliação a fim de mudar a forma de torna – se maior a ruína de maneira que se torne articulador do acontecimento em meio escolar dos sujeitos das classes populares, na qual, tem sido uma grande provocação, assim porque cremos que esse processo ensino – aprendizagem deve está paralelo acatando o educando, estimando como pressuposto seu ponto de vista físico, social e econômico, valorizando em sua totalidade a formação de cidadãos críticos e ativos no contexto social.

A avaliação, hoje vem tendo destaque nas semelhanças diante dos profissionais da educação, isso com os pais e alunos tendo como forma uma estrutura de base da organização do serviço escolar. A totalidade do seguimento didático da avaliação escolar não constitui unir a conceitos formais.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Jean Piaget, a essencial meta da educação é educar homens que tenham capacidades de realizar coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é transformar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que elas se propõem.

“A inteligência é a solução de um problema novo para o indivíduo, é a capacidade dos meios para atingir certo fim, que não é acessível de maneira imediata; enquanto o pensamento é a inteligência interiorizada e se apoiando não mais sobre a ação direta, mas sobre um simbolismo, sobre a evocação simbólica pela linguagem, pelas imagens mentais, etc.” (PIAGET, Jean. 1984).

A escola é um espaço na qual, devemos compartilhar conhecimentos, a semelhanças entre os processos de preparação conceitual em desenvolvimento na criança e o ato de aprender dos conceitos científicos na escola é tematizado explicitamente por Vygotsky. Ele indica que a criança precisa é de oportunidades para conseguir novas reputações e palavras nas dinâmicas das relações verbais, mediadas pelos docentes. Na concepção de Paulo Freire, a sociedade tem direito de desempenhar e desfrutar de completa cidadania, assim todos os indivíduos possam ser alfabetizados dentro do seu seguimento, assim podendo ter a conscientização e tornando – se capaz, de transmitir a eles conhecimentos importantes, na qual, possa ter um olhar crítico diante de uma sociedade excludente.

“Ensinar não é transmitir conhecimento, mas as possibilidades para a sua própria construção”. (FREIRE, Paulo. 2003)

Visto que o professor através da avaliação tem por objetivo em compor o desenvolvimento do aluno com as finalidades do ensino. Portanto, avaliar é a execução das funções pedagógicas, diagnosticando e controlando a verificação durante o ano, no final de cada unidade didática ou em cada semestre. Temos em vista, que avaliar é verificar todo o processo de aprendizagem do discente, esse aproveitamento do aluno em relação do processo de aprendizagem, quando no início desse processo devemos antes de tudo avaliar as condições dos alunos, antes mesmo de

repassar certo conteúdo, isso avaliando seus pontos positivos e negativos.

METODOLOGIA

A metodologia deve apresentar diante da concepção de ensino – aprendizagem numa perspectiva interacionista, na qual a partir do conhecimento prévio do aluno e da intermediação do professor, constroem - se, gradativamente, os conhecimentos mais sistematizados, buscando avançar em direção ao conhecimento científico produzido pela humanidade. Porém, no ponto de vista é necessário que a avaliação seja realizada de maneira contínua, dinâmica e progressiva. É importante, lembrar que a todo instante o docente precisa buscar identificar os progressos e as dificuldades dos alunos, refletindo sobre a metodologia que foi usada e replanejando o trabalho, e continuando os estudos e refazendo algumas habilidades individuais ou de grupos de alunos.

Avaliação podem se constituir em entrevistas, pesquisas, construção de modelos, trabalhos de campos, registros de observações ou outras produções escritas, atividades realizadas individual e/ou coletivamente, permitindo o crescimento do aluno. Finalmente, é de grande relevância o professor fazer requisitos constantemente em relação ao aluno, destacar os avanços, dificuldades, para que assim possa rever a sua prática pedagógica com o objetivo de dar atenção e instrumentalizar o aluno, professores, através de recursos tecnológicos.

PROBLEMA

Dentro da totalidade avaliativa do nosso aluno percebemos que os sentimentos e significados dos conteúdos não conseguem ser assimilados corretamente, através da ampliação de seu repertório de saberes e fazeres a cerca das áreas dos conhecimentos articulados nas situações de ensino. As

diversidades de problemas a respeito da avaliação da aprendizagem são: o desinteresse dos alunos para com o que se ensina na escola, da sua apatia intelectual, de sua falta de compromisso para com o conhecimento, da indisciplina que domina suas atitudes, omissão e ausência dos pais para empenha – se na aprendizagem de seus filhos e o próprio sistema de ensino que contribui para que fatos dessa natureza aconteçam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é parte complementar do processo de ensino – aprendizagem e, dessa forma deve ter lugar no planejamento, contendo objetivos claros e pensando a forma para avaliar. Visto que esse segmento constrói ideias, reforçando precisamente ao transmitir as atividades que são afetadas, ao desenvolvimento dos docentes ao resolver atividades preparadas fazendo referências aos objetivos que foram iniciados.

De certa forma o fracasso do aluno, concede a analisar que errou, permitindo manifestar o desconhecimento em relação ao conteúdo estudado. Porém, os processos quantitativos e qualitativos em várias ocasiões são postos em discussão e, principalmente, em comparação recíproca, pela legitimidade de seus dados em sua eficácia, diante dos dados. No entanto, em vários momentos o pesquisador, possui uma ligação com os sujeitos indagados.

REFERÊNCIAS

- LIBANEO, José Carlos – Didática São Paulo, Cortez, 1994.
- FREITAS, Luiz Carlos de Crítica da Organização do trabalho pedagógico e da Didática 7ª Ed. Campinas – SP, papirus Editora, 1995.
- PIAGET, Jean, para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, Editora, 1984.
- VYGOTSKY, Semeno Vich Lev. A formação social da mente; O desenvolvimento dos Psicólogos superiores. 3ª Edição São Paulo: Martins Fontes. 1994.